

Duas mentalidades

O mundo assiste nesta hora que, para elle, pode ser uma incognita, aurora ou tréva, um tremendo conflicto de idéas que costumam expandir-se nos embates fragorosos das armas.

Desde o seculo passado, quando a industria produzia verdadeiramente as primeiras maravilhas, a questão economica absorvia a preocupação dos pensadores. Debaixo dessa questão collocaram-se os dados dos problemas mais fundamentaes do Universo. Os problemas politicos, moraes, juridicos, philosophicos e mesmo religiosos. O Direito já vae soffrendo consideravelmente o influxo de todas essas idéas. Hoje já se falla entre os juristas de uma socialização da Justiça. Para nós, socialização do Direito signifi a repetição de termos, porque o Direito, por sua propria natureza, é eminentemente social, é o conjuncto de regras que regulam as relações dos membros na sociedade. O Estado burguez desvirtuou a finalidade da Justiça, transformando-a em instrumento de uma classe, quando deveria estar ao alcance de todas as classes.

Seja como fôr, a noção moderna do Direito vae rompendo com o conceito tradicional que sobre elle pairava injustificadamente. Mas o juizo que se queria versar sobre todos os problemas, considerando os modalidades da questão economica, acabou por descambar para o perigoso terreno do materialismo integrál, de que o bolchevismo é a mais completa e ousada expressão. Karl Marx, o auctor do pro-

gramma communista, via no homem um elemento exclusivamente material.

Mesmo as funcções espirituaes não eram mais que resultante dos phenomenos da materia. Contra esse erro, se insurge, porém, a propria experiencia. Nem capitalismo, nem communismo. Ambos carregam em si o germen do materialismo, ambos descendem de um mesmo tronco, como o demonstrou cabalmente Tristão de Athayde. A personalidade humana compõe-se de um mundo physico e de um mundo moral. Todos os grandes problemas devem contemplar essas duas esferas em que se desdobra o individuo, sob pena de serem realizadas mediocrementes. As idéas, que agitam o mundo contemporaneo, visam estabelecer uma verdadeira instrucção democratica, em que a questão social devera occupar o primeiro logar na cogitação dos estadistas. Não é uma questão de policia a questão operaria, como classificou Washington Luiz, sobre cuja mentalidade ainda pairava tristemente a noite das epochas em que não brilhava o lampejo das grandes conquistas e reformas que está effectuando o nosso seculo. Em contraste, porem, com esse triste indice mental, surga, nas regiões do Nordeste brasileiro, uma nova mentalidade que procura estudar a questão operaria com imparcialidade, não a envenenando com o extremismo bolchevista e nem deturpando com o egoismo capitalista. O Tenente Severino Sombra é a fi-

gura que surge com a nova aurora.

Proclama que "a organização dos trabalhadores deve esforçar-se por attin-gir uma *nova ordem social* que não seja nem a tyrania capitalista, nem a tyrania communista, nem a olygarchia burgueza, nem a anarchia proletaria, nem o liberalismo ridículo, nem o socialismo destruidor, nem o individualismo que não vê os agrupamentos naturaes, nem o collectivismo que esmaga a personalidade em sua variedade infinita. O Estado deve intervir de maneira justa e limitada na vida economica, organizando mais humanamente a circulação e distribuição das riquezas, por meio de uma sadia economia distributista e de uma forte organização grupalista, respeitando os elementos fundamentaes de uma organização social—familia, Patria e auctoridade".

Que um dia, se realize esse ideal, deve ser a aspiração de todos os homens de boa vontade, para felicidade do genero humano.

Um elogio de valor

Entre as obras que ornamentam o progresso paulista, sem contestação nenhuma, uma das de maiores alcance e a faculdade de medicina.

Escola jovem que ainda não tem uma geração humana, e um dos mais bem orientados estabelecimentos, graças ao que, já conta com a alta consideração dos scientistas estrangeiros.

Já havíamos lido varias impressões de estrangeiros que nos visitaram, quando foi-nos dado a ver uma entrevista do eminente professor de cirurgia, Mauricio Gudiu, que tem introduzido no Brasil importantes inovações.

Roger disse em a «Presse»: a faculdade de medicina de S. Paulo e hoje a melhor do mundo e daqui a 50 annos continuará a ser-o.

Splymeyer tambem teve para com o mesmo estabelecimento referencias altamente elogiosas. Mas das impressões a que mais fundo calou-nos foi sem duvida a do prof. Mauricio Gudiu.

Transcrevemos aqui «*ipsis litterae*» uma das passagens da mesma.

«Aquillo que lá esta organizado representa, sob todos os pontos de vista, o mais perfeito que se pode conceber sobre o assumpto».

«A faculdade de medicina de S. Paulo não encontrará, breve, equivalente, não digo só na America do Sul, mas no mundo todo».

E não é para menos. Essa instituição representa ingentes estudos feitos sobre identicas organizações da França, Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos.

Ella é a unica escola do Brasil, que, segundo a sua impressão, «não prega um grande logro ao estudante».

Finalmente chama attenção sobre uma tactica mesquinha de aniquillar tudo que nos temos de bem no Brasil: é a «campanha do silencio», cujos principaes elementos formadores são o despeito e a inveja, que tudo querem nivelar mas sempre para baixo.

O medico forjado a decretos ou com exames de 10 minutos nunca entra para a vida pratica apto para exercer a sua profissão.

A quantidade enorme de esculapios, bachareis principalmente os primeiros, já congestionam o paiz. Nem uma medida se tem tomado para isso.

O snr. Francisco de Campos com sua absurda reforma religiosa retrocedeu varias decadas sobre o conceito de ensino.

Elevou enormemente as taxas para cohibir o «congestionamento de doutores», mas tornou a instrucção não ao alcance da capacidade mas das bolsas.

E ali esta o que são as nossas escolas. Medicos formado com distintas notas, com um curso cheio de menções honrosas as vezes tornam-se verdadeiros perigos sociaes.

Um documento

O dr. Epaminondas Teixeira Guimarães, coronel da Reserva e engenheiro militar, escreveu, há dias, ao seu velho amigo dr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, a seguinte carta:

Itú, 23 de Julho de 1932.

Prezado Aranha

Saúde a ti e a todos que te são caros, são os votos que faço ao Altíssimo. Não devia mais te escrever, porque te julgas n'um pedestal muito elevado para dares resposta ás minhas cartas, as cartas do teu velho amigo Barão. O mundo é assim mesmo e ninguém lhe poderá mudar a rota, só Deus em seus designios sábios e onnipotentes. Em minha ultima carta expressa de 23 de maio ultimo, quando aqui estiveste em São Paulo (Capital) e vieste tratar do caso paulista, o que te dizia eu? Entre outros periodos este: "O leão tudo tolera, mas quando eriça a juba, leva tudo de roldão." Tiveste, apesar de grippado, occasião de ver ou pelo menos ouvir do palacio Kyrial, onde te acnavas hospedado, o rumor popular da noite de 23, por occasião da formação do Secretariado paulista. Hoje! Não é mais o rumor, é o Leão que eriça a juba, é o Estado de São Paulo todo, que representado como um só Homem, se acha armado, disposto a tudo, custe o que custar.

Estás, meu caro Aranha, enganado, assim como todos os demais, que São Paulo quer separar-se; que São Paulo é communista; que São Paulo está em rebeldia por mera duzia de descontentes e finalmente que o perreppismo

quer assenhorear-se de São Paulo!

Nada, nada disso é verdade, nada disso S. Paulo cogita, mas *unica exclusiva e genuinamente* trata, bate-se e derramará seu sangue pela Constituição o mais breve possível. São Paulo, te repito, Aranha, é um só homem disposto, resoluto e firme. Vem, vem até cá para "de visu" verificares o que te digo e mais uma vez te certificares de que teu velho amigo não mente; conhecedor como é dos homeus e do mundo pela experiencia que tem da vida. Todos, todas as classes sociaes estão unidas, mas não união pró-forma, mas união verdadeira, real, concreta, em dinheiro, generos e material. O entusiasmo patriótico pela causa constitucional, do retorno do nosso querido Brasil quanto antes no regime da LEI, é um facto que empolgou todo o Estado de São Paulo; todos os seus habitantes sem excepção de nacionalidade, a não ser talvez algum aventureiro! Lastimo, sinto de coração, choro como patriota, porque não dizer? em ver como tú, e demais membros do Governo estão obcecados e não enxergam a verdade clara, mediana como a luz do sol. Eu sou Gaúcho como bem sabes; Gaúcho que nunca foi politico, e que portanto vê os factos concretos e precisos pelo seu lado real e não pelo prisna vesgo da politicagem; Gaúcho que sempre honrou o seu Estado, em toda a parte por onde tem andado, pelo seu character leal, franco, honesto, desinteressado e sem uma nota em toda a sua vida quer militar, quer civil; Gaúcho que sente correr em suas veias o sangue puro de Brasileiro Sulino crystallizado pelo assobio do minuano nas frestas das portas das nossas casas: sou finalmente Gaúcho da tempera daquelles

que davam como penhor, como honra, um fio de barba para depois reaver conforme o trato estipulado: como crês, não sou Gaúcho amorfo?

Perdoa-me Aranha, se te offendo escrevendo assim, mas a verdade é que estás illudido, estás vendido como Judas vendeu Christo, nosso Rei e Redemptor. Juro, por tudo que é sagrado, que se quizeres verificar com teus proprios olhos, qual o entusiasmo que se apoderou e electrizou o Estado de São Paulo, pró-Constituinte, serás recebido com todo o acatamento; podendo assim com pleno conhecimento da causa, dar esclarecimentos precisos ao governo, entrando n'um entendimento, evitando assim perda de milhares e milhares de vidas que não trepidam sacrificar-se para verem o Brasil livre na posse de seus Direitos, mostrando de quanto é capaz o Estado de São Paulo e portanto os Brasileiros!

Não vás suppôr que sou insuflado para te escrever, não! Porque seria uma baixeza do meu character, e, mesmo já deves ver o meu modo de dizer as cousas, pelas minhas cartas anteriores.

Escrevo-te expontaneamente, como velho amigo, fazendo-te sciente do que é São Paulo, hoje, e mesmo por humanidade, como Catholico praticante que sou, e, por isso incapaz de uma infamia.

Acceita um saudoso abraço Do velho amigo de sempre

(a) Epaminondas

P. S. — Escrevendo ao Ayres Maciel, saudades. Barão.

Delegado Technico

Foi nomeado delegado technico desta cidade, com honras de Major o engenheiro Christovam Monfort Ivancko.

Snrs. Chefes de Familia!

Quereis assegurar-vos economica e permanentemente, contra os tão frequentes imprevistos da vida, como seja a necessidade de assistencia medica, pharmaceutica, dentaria, obstetrica, gynecologica, judiciaria e commercial, para vós e para todos os que vos são caros?

Sêde previdentes, inscrevendo-vos, sem demóra, como socios do Dispensario de Sta. Cruz.

Para melhores informações, dirigi-vos ao seu unico representante nesta cidade. snr. Manuel dos Santos Oliveira, a rua João Pessoa N.º 297.

Notas e Factos

Voluntariado

A nossa cidade assistiu, segunda-feira p. p, um espectáculo empolgante, como poucas vezes tem presenciado. E' que nesse dia, desde cedo, corria a noticia de que os voluntarios aqui aquartelados partiriam, á tarde, com destino a São Paulo. Embora o tempo estivesse ameaçador, com uma garoa persistente a aborrecer, consideravel massa popular postou-se fronteira ao quartel do 3.º B. C. V., á rua Paula Sousa.


As 17 horas, compostos os quadros, o clarim soou o toque da partida em demanda á estação. Ao som de marchas executadas pela Corporação musical "União dos Artistas", desfilou o garboso batalhão pelas ruas Paula Sousa, Praça Padre Miguel, Barão de Itahym e João Pessoa, sendo delirantemente applaudido. Ao atingir o saguão da estação, o entusiasmo, ao som do Hymno Nacional e da Canção do Soldado, culminou.

Era proximo ás oito horas, quando o comboio se deteve junto á plataforma. Confiantes e entusiastas, aprestaram-se os rapazes a embarcar.

Interpretando o sentimento da tropa, orou o Dr. Luis Gonzaga Novelli que produziu ardoroso discurso, unido de fé e civismo.

Em nome da camara e da população desta cidade, discursaram o m. Juiz Dr. Oscar Marcondes Romeiro o Dr. Graciano Geribello, que entoaram um hymno á cruzada de São Paulo.

Em seguida, a despedida estrugiu o apito da locomotiva. Aclamações successivas explodiram retumbantes, saudando os voluntarios que iam defender um ideal.

PHARMACIA CURY 

Attende-se a qualquer hora da noite

Phco. Naim Cury

Rua João Pessoa, 154 -- Telephone, 64 -- Itú

C. RUGGIERI

Architecto

Ante-projectos, Projectos, Projectos detalhados, Orçamentos Completos, Execução de obras por empreitada e administração. Habitações de luxo e economicas. Construcção em cimento armado. Predios a prestações.

Rua 7 de Setembro N. 7—Phone 223—Itú

Deposito de Lacticinios

DE Virgilio Berni & Irmãos

Mercado Municipal — Quarto N.º 7

Sacck permanente dos excellentes queijos, fresco e Prata, e da parisiense mais fresca, fabricados em Tatuhy, reputado centro fornecedor de productos congeneres.

Vendas a varejo e por atacado. Aos snrs. revendedores grandes descontos. Preços sem competidor.

Fabrica de Farinha de Milho "São Miguel"

DE

Henrique Barranqueiros

Rua Paula Sousa, n.º 47 — Telephone n.º 281

Doptada das installações as mais aperfeiçoadas e dos machinismos os mais modernos, o que lhe permite fabricar todos os productos do ramo com a maior perfeição, esta Fecularia impõe-se pelos seguintes requisitos, indispensaveis ao fabrico de artigos de consummo directo:

Adaptações hygienicas e excellentes.

Materia prima de primeira qualidade.

Manipulação esmerada. Productos optimos.

Preços sem concorrência.

Notas de Consignação

Vende-se na Papelaria Bom Jesus

Rua Paula Sousa, 116

--

Itú

OURO

A «ESMERALDA», officina de Joias, Relogios e artigos para presentes, compra qualquer quantidade, pagando os melhores preços.

Especialidade no feitto de balanças de precisão, alliança e aneis com monogramma.

OCTACILIO XAVIER

Rua Dr. João Pessoa, 227 — ITU.

Secção Livre

“Procedimento Injustificavel”

Illmo. Snr. Redactor.

Venho flistar, em nome da justiça a presente rectificação a nota publicada pelo «OV» desta cidade, na sua edição de domingo ultimo, sob o titulo “PROCEDIMENTO INJUSTIFICAVEL”.

Começo por declarar terminantemente que não é verdade que “me recusasse a dar alimentação á guarda da Gadeia” como asseverou aquelle jornal. O Dr. Delegado de Policia foi pedir-me verbalmente, que-lhe desse, para despesas com a guarda da Gadeia, duzentos mil reis dos cofres municipaes. Ora eu, como secretario, apenas guardei as chaves da prefeitura, nos dias em que o Municipio esteve sem Prefeito, e prosegua, como é do meu dever, no expediente da secretaria tão somente. Não exerci, nem podia faze-lo sob pena de responsabilidades nenhum acto do Prefeito, não tinha portanto, competencia para ordenar qualquer pagamento, ou retirada de dinheiro dos cofres municipaes, que alem disso, estão sob a guarda do thesoureiro. Caso eu fizesse cometeria um crime, e certamente, nem o thesoureiro cumpriria a requisição ou or-

dem ilegal.—Conversando, nessa occasião, com o Dr. Delegado de Policia, eu lhe disse que me falecia competencia e até lhe dei para ler uma circular e um telegramma do Departamento Municipal sobre o caso. Assim de um funcionario que cumpre seu dever evitando usurpar funcções de cargos superiores, não se póde afirmar que *tem má vontade*, nem que revela espirito de não cooperação ao movimento constitucionalista. Teria cometido um crime e incidiria em penalidade expressa no Codigo Penal se me atrevesse a exercer funcções de Prefeito. Logo meu procedimento, em vez de injustificavel, foi legal e correcto. Muito agradece o amigo,

a) Luiz Antonio Mendes

Itú, 2-8-1932.

Reconheço verdadeira a firma retro de Luiz Antonio Mences e de seu fê. — Itú, 4 de Agosto de 1932. — Em test.o E.M.D. da verdade—Edgar Martins e Dias—2.o tabelião do publico.

CAFÉ

Compra-se toda e qualquer quantidade, em côco ou beneficiado, pagando-se os melhores preços da praça.

Dirigir-se ao snr. João Boni Sobrinho, á rua João Pessoa N. 201.

Enfermeira

Com longa pratica nos melhores hospitaes do Estado. Applica injeccões. Attende chamados á domicilio.

Rua Paula Sousa N.º 136

Alfaiataria Gasperazzo

Rua Sta. Rita, 174 — ITU

Executa qualquer serviço concernente ao ramo Serviço esmerado.

Preços modicos.

AVISO

Por motivos diversos, resolvemos suspender a publicação da nossa folha por todo este mez.

Temos, outrossim, o prazer de comunicar que estamos providenciando para o seu melhoramento.

3.º B. C. V.

Acha-se em formação, nesta cidade, mais um novo contingente, complementar do 3.º B. C. V.. Tem sido grande a affluencia de voluntarios, provenientes de diversos pontos.

Os exercicios realizam-se diariamente, reinando grande entusiasmo entre os soldados. Espera-se que, nestes dias, esteja apto a entrar em acção.

Noticias do "Front"

Segundo informações prestadas por soldados pertencentes ao 4.º R. A. M. em actuação na zona de Barreiros a Areias, proxima ao Estado do Rio, toda a tropa se acha bem disposta, nada de anormal havendo a se registrar.

Café do Soldado

Gentis senhoritas de nossa sociedade continuam a prestar, efficientemente, serviços de assistencia aos voluntarios do 3.º B. C. V. Assim, continua proficuetemente o café do Soldado.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Noticiario completo desta localidade.

Para annuncios e assignaturas, dirija-se ao nosso representante, Snr. Francisco Ferraz de Toledo

Todos os dias, às 15 horas é distribuido um magnifico café, áquelles que vão bater-se pela causa constitucional.

Mais uma prova de que todo o Estado de São Paulo está entusiastamente mobilizado para todas as funções de assistencia social.

Guarda Municipal

Já está em actividade essa util instituição que visa garantir a ordem publica, nesta cidade. A-cham-se inscriptos nella elementos de todas as nossas classes sociaes, attingindo o seu quadro a mais de cinquenta pessoas. O horario está distribido no seguinte modo: 22 horas á 1 hora e desta ás 4.

Romaria

Diversas senhoras tomaram a iniciativa de effectuar, todas as tardes, enquanto durar a lucta fratricida que se desencadeou no paiz, romarias pró-pace.

Essas demonstrações de fé e piedade tem sido bastante con-corridas.

Reclamação

Chamamos a attenção do commando do 3.º B. C. V. para certos factos praticados por elementos pertencentes áquella unidade.

Assim, um dia destes, alguns voluntarios, violando todas as normas da educação social, invadiram, sob ameaças, ás altas horas da noite, casa alheia, praticando tropelias e distribuindo bofetadas. Estamos certos, porém, de que não mais se repetirão factos como esse e que o digno commando saberá tomar as necessarias providencias,

Novo Prefeito

Em virtude do penido irrevogavel de demissão, formulado pelo sr. Joaquim Galvão F. Pacheco que, com grande zelo e competencia, vinha exercendo o cargo de prefeito desta cidade, foi designado para seu substituto o sr. Joaquim Ferreira Lisboa que, sabbado p. p., tomou posse.

Pão de Guerra

Com a revolução Constitucionalista era preciso que os dirigentes tomassem medidas, afim de evitar certos factos muto communs nos periodos de guerra.

Assim foi feito a estatistica dos stocks de generos alimenticios afim de evitar ulteriores explorações sobre os mesmos, por parte dos negociantes

Para este mesmo fim foram tomadas medidas a respeito das tabellas de preços de generos alimenticios.

O trigo, elemento importado, foi o alvo das mais serias medidas para que elle não falte.

Desde modo foi instituido o Pão de Guerra que visa uma parcimonia nos gastos desse elemento de primeira necessidade

O decreto do governo do estado entrará em vigor na nossa cidade no dia 9 do corrente, como se pode ver da publicação da camara municipal, nesta folha, em secção competente.

Assistencia Dentaria

Foram scientificadas, por meio de boletins, todas as creanças alumnos do grupo escolar «Cesario Motta» a respeito dos tratamentos iniciados, que são patrocinados pela Assistencia Dentaria.

Todos os alumnos que necessitarem dos serviços deverão procurar pelo Director do Grupo, Snr. Licinio A. Cruz, que os encaminhará ao gabinete do snr. Franklim Martins, cirurgião dentista encarregado do serviço.

Reabertura das aulas

Reabriram-se segunda feira p. p. as aulas do Instituto Borges e do Gymnasio do Estado, que se achavam paralizadas desde o inicio do movimento constitucionalista.

Estas e outras medidas, já foram tomadas no sentido de normalizar a vida interna do Estado de S. Paulo, o tanto quanto possivel, dentro do movimento revolucionario.

A Comarca de Itú

EXPEDIENTE

Redacção: Rua Dr. João Pessôa, 121
Officinas: Rua Paula Sousa, 116

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000 Semestre 6\$000
Numero do dia \$200 N.º atrazado \$400
Secção livre—linha \$300
Editaes " \$300

Annuncios, preços a convenionar.
Não se devolvem originaes mesmo não publicados.

ECONOMISEM o seu dinheiro.

Mandem reformar o seu chapéu á Praça da Independencia 118

Serviços garantido.

Reformam-se chapéus a 7\$000

Officina de CARMO LUIS

Praça da Independencia, 18 — Itú.

EDITAL

Pão de Guerra

AO POVO

Joaquim Ferreira Lisboa. Prefeito Municipal desta cidade, executando e determinado pelo Departamento de Administração Municipal e, para conhecimento de todos em geral, communica que do dia 9 do corrente em diante fica estabelecido o «PÃO DE GUERRA» para o consumo da população desta cidade de accordo com as determinações superiores e a combinação havida entre a Prefeitura e os senhores proprietarios de padarias. 1.º—O pão somente poderá ser fabricado com a farinha do «typo unico»,—adicionada uma parte de fubá de primeira, na proporção de 10 %. 2.º — Os proprietarios de padarias que possuirem stock de farinha typo antigo, isto é, farinha de melhor qualidade, são obrigados a adicionar 15 % de fuba de primeira para o fabrico do pão. 3.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços: Pão typo francez, kilo, 1\$200: commum, kilo, \$800. 4.º Os infractores serão punidos rigorosamente até com o fechamento dos seus estabelecimentos.

Para que chegue ao conhecimento de todos em geral faço o presente.

Prefeitura Municipal de Itú, 6 de Agosto de 1932.

Joaquim Ferreira Lisboa